

## ***Convolvulus fernandesii* P.Silva & Teles**

**Taxon:** *Convolvulus fernandesii* P.Silva & Teles

**Família:** *Convolvulaceae*

### **Protecção legal**

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b) - espécie prioritária.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b) - espécie prioritária.

### **Estado de conservação**

Por raramente se reunirem as circunstâncias ecológicas necessárias à ocorrência da espécie, esta restringe-se obrigatoriamente aos locais mais favoráveis, o que constitui um importante factor limitante das possibilidades de ocupação de espaço.

### **Outras categorias de conservação**

Em Perigo de Extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Raro (Dray, 1985).

### **Estatuto de ameaça global**

Em Perigo (Walter & Gillet 1997).

### **Distribuição global**

Endemismo lusitano.

### **Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

### **Distribuição em Portugal Continental**

Arrábida, na faixa costeira entre Sesimbra e o Cabo Espichel.

### **Biologia e Ecologia**

Espécie ecologicamente muito especializada. Ocorre formando agregados, em fendas de calcários compactos aflorantes e substractos instáveis em rechãs com depósitos de terriço anegrado rico em carbonatos, ao longo das arribas calcário-dolomitizadas (do Jurássico). Prefere exposições a Sul e Este, inclusivamente em situações abruptamente sobranceiras ao mar. Procura contudo condições de relativo abrigo. Por vezes suspende-se em moitas de vegetação esclerófila adoptando comportamento de trepadeira.

### **Abundância**

Os núcleos populacionais distam de dezenas de metros a alguns quilómetros e, embora com densidades e abundâncias variáveis, são geralmente constituídos por um reduzido número de indivíduos.

### **Ameaças**

A especialização ecológica é causadora de precariedade.

Uma eventual expansão das áreas urbanizáveis na Serra da Azóia, na Azóia, nos Casais da Azóia, na Aldeia Nova, em Pinheirinhos e na Pedreira do Cavalo aumentará a pressão humana sobre a faixa costeira.

É possível que o pastoreio com gado caprino, assim como eventuais fogos, possam ter determinado uma redução importante da espécie num passado recente, mas não existem dados que confirmem esta hipótese.

### Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos da espécie e da sua área de ocorrência.

### Orientações de gestão

- Interditar a construção nos locais confinantes com a área de distribuição da espécie, sobretudo no planalto situado a norte das arribas costeiras.
- Avaliar os impactes do pastoreio.
- Acelerar a recuperação populacional através de translocação de sementes, caso se venha a confirmar uma regressão recente devido ao pastoreio.

### Outra informação relevante

Como medida cautelar procedeu-se à recolha de sementes e a ensaios de germinação.

De acordo com Carine *et al.* (sem data) trata-se de um neo-endemismo cujo ancestral colonizou a costa portuguesa após o final da última glaciação.

Encontra-se em curso um Projecto LIFE focando esta espécie.

O pisoteio apontado por vários autores como uma das ameaças mais relevantes parece não constituir uma ameaça real, uma vez que todas as populações conhecidas da espécie estão localizadas no topo de afloramentos calcários ou nas arribas costeiras, em locais não acessíveis ao trânsito pedonal.

### Bibliografia

- Carine MA, Francisco-Ortega J & Russell S (sem data). *Evolution of neoendemics in the western Mediterranean: the role of recent dispersal from the Macaronesian region in Convolvulus*. [http://www.royalsoc.ac.uk/events/discussion\\_meetings/abs/poster\\_may03.doc](http://www.royalsoc.ac.uk/events/discussion_meetings/abs/poster_may03.doc), acedido em 04.06.2004
- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Fonseca JP, Vinuesa S & Sequeira C (2004). *Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo*. Relatório de Progresso de 2003. Projecto LIFE - Natureza III P\8048. Instituto da Conservação da Natureza.
- Pinto MJG, Cotrim H & Draper DM (1995). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. 2º Relatório de Progresso. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Pinto MJG, Cotrim H & Draper DM (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. 5º Relatório de Progresso. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Pinto MJG, Cotrim H & Draper DM (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. 6º Relatório de Progresso. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.